



Responsável: Nabil Ghorayeb
e-mail: ghorayeb@cardiol.br

Um assunto médico que preocupou a todos foi o da “quase epidemia” de doença de Chagas aguda acidental, por ingestão de caldo de cana. Muitos cardiologistas foram procurados pela mídia e o assunto quase esquecido dessa doença produziu comoção na população, pelas mortes e pela possibilidade, divulgada por alguns, de centenas de contaminados! Convidamos Abílio Fragata, chefe da Seção de Miocardiopatia do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, onde mantém, no laboratório de pesquisas em doença de Chagas, um insetário criadouro de triatomíneos.

O recente surto, em Santa Catarina, acometeu turistas que ingeriram caldo de cana em Navegantes, Itajaí, Penha, Piçarras, Barra Velha, Araquari, Joinville, Balneário Barra do Sul, Garuva, Itapema, Camboriú, Balneário Camboriú, São Francisco do Sul e Itapoá. Epidemiologicamente o Estado de Santa Catarina nunca se caracterizou como área endêmica da doença de Chagas, pela topografia e clima.

DOENÇA DE CHAGAS pelo caldo de cana

A transmissão oral é bem conhecida dos pesquisadores, em face de vários outros episódios, relatados na literatura, que não tiveram a mesma repercussão.

Na Paraíba, município de Catolé do Rocha, várias pessoas se contaminaram após ingerir igualmente caldo de cana durante uma festa. A investigação epidemiológica mostrou a presença de “ninhos de barbeiros contaminados” nos feixes de cana e estes foram moídos, contaminando o caldo servido aos participantes.

No Rio Grande do Sul, em Teutônia, também os participantes de uma festa se contaminaram, desenvolvendo a fase aguda da doença, após ingestão de alimentos contaminados, provavelmente, com urina de ratos, que deveriam estar na fase aguda desta doença (nesta fase a parasitemia é extremamente elevada).

Outros casos agudos foram descritos no Amapá, na localidade de Igarapé da Fortaleza (entre Macapá e Santana), relacionados ao consumo do suco de açaí, onde se admite que, no processo de moenda, insetos conta-

minados poderiam estar sendo triturados junto com o fruto e suas fezes contaminando o produto a ser consumido.

O episódio de Santa Catarina vem a se somar aos demais já ocorridos e, muito embora se tenha óbitos a lamentar, estes não são a regra na fase aguda desta doença, que na grande maioria dos casos pode passar despercebida. Devemos sim tomar como lição que a doença de Chagas não está extinta e que as formas não habituais de contaminação devem ser lembradas sempre em pacientes com febre prolongada e inexplicada, principalmente com epidemiologia sugestiva.

Nos casos agudos, a terapêutica com Benzimidazol 10 mg/kg/dia por 60 dias é bastante satisfatória e deve ser instituída o mais breve possível.

Abílio A. Fragata Filho

Chefe da Seção de Miocardiopatia do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia
e-mail: a.frag@terra.com.br

SBC firma parceria com Cidade do Futebol



A Sociedade Brasileira de Cardiologia assinou um acordo para troca de conteúdos com o site Cidade do Futebol. O objetivo da parceria é que o Cidade do Futebol seja abastecido, pela SBC, com informações sobre o coração, qualidade de vida, nutrição, manobras de ressuscitação, entre outros te-

mas. Em contrapartida, os membros da Sociedade terão acesso à todas as páginas do site, que aborda um assunto que é paixão nacional.

O diretor-executivo da SBC/Funcor, Raimundo Marques do Nascimento Neto, conta que uma troca de banners foi feita para que o internauta do www.cardiol.br tenha um acesso mais direto com o Cidade do Futebol e vice-versa. “Assim vamos atrair novos visitantes para o portal da SBC e informar ainda mais a população da importância de cuidar do coração e ter hábitos saudáveis”, explica Nascimento Neto.

O coordenador do Cidade do Futebol, Antonio Afif, diz que o site foi criado sob o conceito de interdisciplinaridade, onde fisiologistas, nutricionistas, médicos, advogados, jornalistas discutem incessantemente temas comuns

para se chegar a um consenso. “Nesse universo democrático é que fomos buscar as maiores autoridades em cada um dos seus setores e, por isso, a parceria com a SBC”, explica. Afif conta que o conceito foi idealizado por um dos fundadores do Cidade do Futebol, João Paulo Medina, que durante muitos anos atuou nos maiores clubes de futebol brasileiro, na seleção de 1991 e, atualmente é coordenador técnico do clube árabe, Al Hilal.

O www.cidadedofutebol.com.br recebe cerca de 1 milhão de page-views por mês, e a equipe que coloca o site no ar quer qualificar cada vez mais essa audiência. “Prendemos difundir o conhecimento para técnicos, jogadores, profissionais do mundo do futebol e universitários, que vão atuar nesse universo”, conclui Afif.